

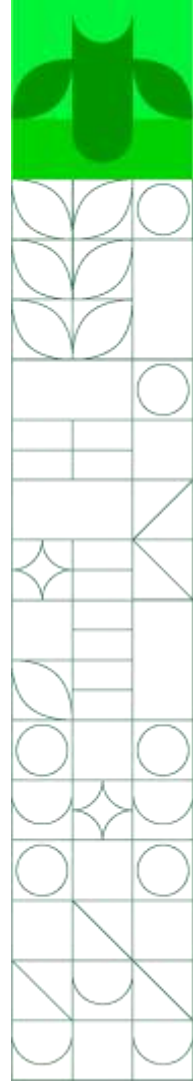
Legislação Sanitária e Políticas Públicas em Sanidade de Animais Aquáticos

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Principais normas em Sanidade de Animais Aquáticos

- Instrução Normativa MPA nº 04, de 04 de fevereiro de 2015 (Alterada Instrução Normativa MAPA 04/2019) - Institui o Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos – “Aquicultura com Sanidade”)
- Portaria MPA nº 19, de 4 de fevereiro de 2015 - Define a lista de doenças de notificação obrigatória de animais aquáticos ao SVO
- Instrução Normativa SEAP nº 2 de 27 de setembro de 2018 - Dispõe sobre análise de risco de importação de organismos aquáticos e seus derivados.
- Instrução Normativa MPA nº 30, de 30 de dezembro de 2014 - Institui o Programa Nacional de Monitoramento de Resistência a Antimicrobianos em recursos pesqueiros.
- Instrução Normativa MPA nº 22, de 11 de setembro de 2014 - Institui o Plano Nacional de Certificação Sanitária de Estabelecimentos de Aquicultura Produtores de Formas Jovens de Animais Aquáticos - “Plano Forma Jovem Segura”



Aquicultura com Sanidade

Capítulo I - DA ORGANIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA

Capítulo II - DAS DEFINIÇÕES

Capítulo III - DO CADASTRO DOS ESTABELECIMENTOS DE AQUICULTURA

Capítulo IV - DAS BOAS PRÁTICAS DE AQUICULTURA, PROFILAXIA E BIOSSEGURIDADE

Capítulo V - DA DESPESCA DE ANIMAIS DESTINADOS AO ABATE

Capítulo VI - DO TRANSPORTE NACIONAL

Capítulo VII - DO TRANSPORTE INTERNACIONAL

Capítulo VIII - DOS ESTABELECIMENTOS DE QUARENTENA

Capítulo IX - DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E INFORMAÇÃO ZOOSSANITÁRIA

Capítulo X – DAS DOENÇAS E DO DIAGNÓSTICO

Capítulo XI - DISPOSIÇÕES FINAIS



Aquicultura com Sanidade

Promover a **sanidade** da matéria-prima obtida a partir dos cultivos nacionais

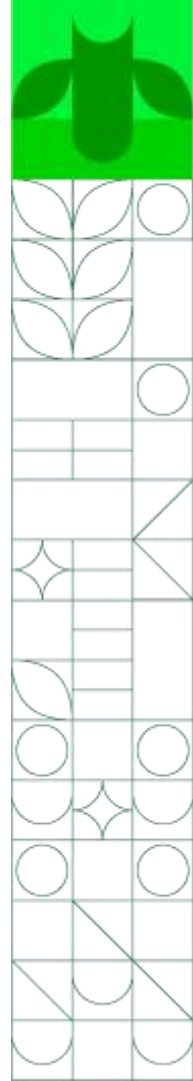
Promover a **sustentabilidade** dos sistemas de produção de animais aquáticos



Definir ações que visam à **prevenção**, **controle** e **erradicação** de doenças nos sistemas de produção de animais aquáticos

Missão do Mapa:

Promover o desenvolvimento sustentável da agropecuária e a segurança e competitividade de seus produtos



Aquicultura com Sanidade

- Estabelecimentos que **cultivam** ou **mantém** animais aquáticos;
- Definir as **responsabilidades** do aquicultor, do profissional privado, do SVO (SFAs e OESAs);
- Padronizar o **cadastro** sanitário;
- Orientar sobre as **boas práticas de aquicultura, profilaxia e biossegurança**
- Regulamentar a despesca para abate e transporte nacional,
- Regulamentar quarentenários, transporte internacional (importação e exportação);
- Estruturação do serviço de **vigilância epidemiológica** e informação zoossanitária
- Listar as **doenças de notificação obrigatória**;



Cadastro

Quem deve ser cadastrado?

- Estabelecimentos que **cultivam** ou **mantém** animais aquáticos;
 - Criações de peixes, crustáceos, moluscos bivalves, anfíbios e répteis hidróbios com a finalidade de produção (obtenção de indivíduos, produtos e subprodutos para a comercialização)
 - De qualquer finalidade:
 - ✓ Ciclo completo;
 - ✓ Reprodução/Larvicultura;
 - ✓ Cria/Recria/Engorda;
 - ✓ Depuração;
 - ✓ Revenda de ornamentais;
 - ü Cria para consumo próprio
 - ✓ Recreação;
 - ✓ Quarentenários;



PREVENÇÃO (Principalmente)

CONTROLE (Quando Necessário)

ERRADICAÇÃO (Quando Possível)



Cadastro

Estratégias

**Simplificação
do Processo**

**Capacitação
e
Treinamento**

Uso de
tecnologia

Comunicação
eficiente

Apoio local



Boas Práticas de Aquicultura, Profilaxia e Biosseguridade

Fiscalizar / Orientar / Incentivar

- Ø Boas práticas de aquicultura + manejo sanitário / tipo de estabelecimento.
- Ø Arquivo de dados / três últimos ciclos de produção ou dos últimos três anos.
- Ø Ficha de registro sanitário (Anexo II da IN MPA 4/2015).
- Ø Produtor rural e RT = são responsáveis pelo provimento e manutenção das informações.

**Registros auxiliam
atividades realizadas
pelo SVO**



PREVENÇÃO (Principalmente)

CONTROLE (Quando Necessário)

ERRADICAÇÃO (Quando Possível)



Boas Práticas de Aquicultura, Profilaxia e Biosseguridade

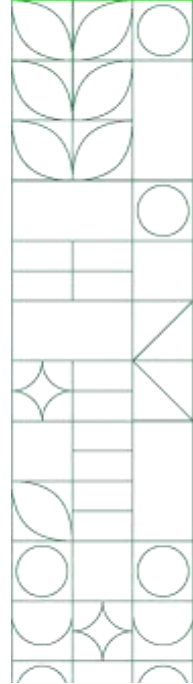
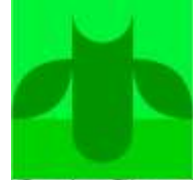
- Remoção / Destinação de animais mortos
- Controle uso de medicamentos
- Tratamento de efluentes
- Controle de pragas e vetores
- Isolamento de matrizes/reprodutores (15 dias)
- Alimentação



PREVENÇÃO (Principalmente)

CONTROLE (Quando Necessário)

ERRADICAÇÃO (Quando Possível)



Alertas para alimentação de animais aquáticos

É proibido o emprego:

- Produtos e subprodutos **condenados** pela inspeção oficial;
- Resíduos do processamento ou de matéria-prima, tanto de pesca extrativa quanto de aquicultura, **sem prévio tratamento** autorizado MAPA

Dejetos animais, salvo previsão em regulamentação específica



PREVENÇÃO (Principalmente)

CONTROLE (Quando Necessário)

ERRADICAÇÃO (Quando Possível)

Alertas para alimentação de animais aquáticos

Insumos vivos de origem animal:

Registro no MAPA,
quando obrigatório, e
cumprir com Requisitos
zoossanitários



São potencialmente de risco:

- Ø Biomassa e cistos de artêmia;
- Ø poliquetas;
- Ø animais aquáticos de vida livre;
- Ø Insumos vivos de origem animal



PREVENÇÃO (Principalmente)

CONTROLE (Quando Necessário)

ERRADICAÇÃO (Quando Possível)

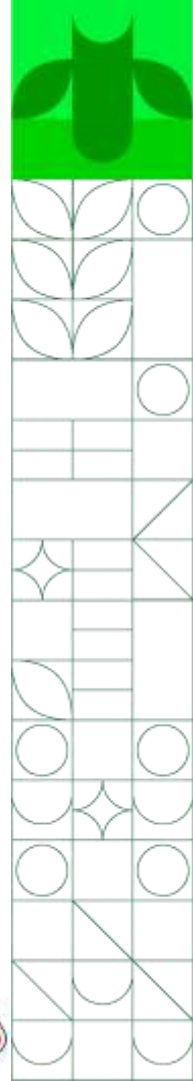


Transporte Nacional

Animais aquáticos vivos, seu material de multiplicação e matéria-prima obtida de animais de **cultivo** deverá ser amparado por **Guia de Trânsito Animal – GTA**.

V Isentos:

- - Ornamentais { do local da pesca ao 1º ponto de comercialização
entre o comércio e o consumidor final
 - Local da despesca contíguo ao estabelecimento processador (Formulário de Origem do Pescado)
 - Material para análise laboratorial;





Capítulo IX

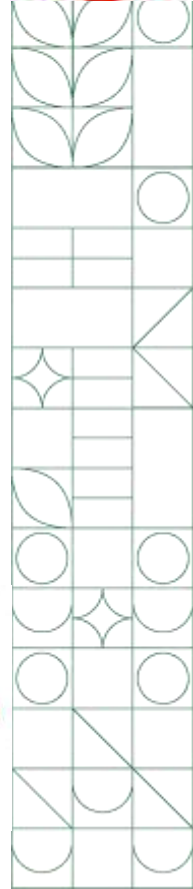
Auditar **ao menos uma vez ao ano:**

- Quarentena e os estabelecimentos de aquicultura que produzem e transportam **formas jovens** de animais aquáticos
- Outros estabelecimentos considerados de maior risco sanitário em decorrência de suas características epidemiológicas

Auditar **ao menos uma vez a cada três anos:**

- Demais estabelecimentos deverão ser auditados .

Encaminhar ao MAPA as informações epidemiológicas.



Vigilância Epidemiológica e Informação Zoossanitária

❖ Portaria MPA 19/2015

14 doenças em peixes

5 doenças em moluscos


14 doenças em crustáceos

2 doenças em anfíbios

❖ Listagem Nacional

❖ Listagem OMSA

 **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**
República Federativa do Brasil Imprensa Nacional

 **1**

Ministério da Pesca e Aquicultura

PORTARIA Nº 19, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2015

O MINISTRO DA PESCA E AQUICULTURA, no uso das suas atribuições que lhe confere o art. 87 da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, na Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, alterada pela Lei nº 11.958, de junho de 2009, no Decreto nº 24.548, de 3 de julho de 1934, no Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, no Decreto nº 7.024, de 7 de dezembro de 2009, no art. 93 da Instrução Normativa MPA nº de fevereiro de 2015, e o que consta do processo nº 0350.004278/2014-90, resolve:

Art. 1º Definir, na forma do Anexo a esta Portaria, a lista de doenças de notificação obrigatória de animais aquáticos ao Serviço Veterinário Oficial (SVO).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HELDER BARBALHO

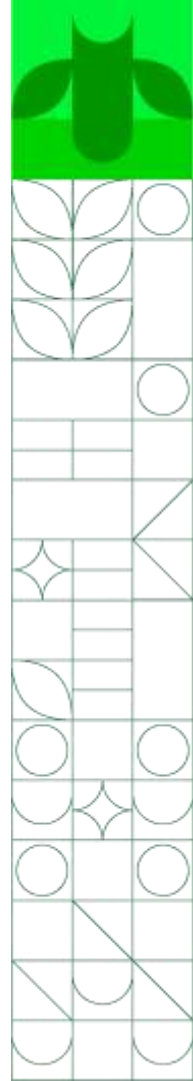
ANEXO
Lista de doenças de notificação obrigatória por grupo taxonômico

	Grupo Taxonômico	Família, gênero ou espécie	Doenças de Notificação Obrigatória
1	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Necrose hematopoiética epizootica (EHN)
2	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Infecção por <i>Gyrodactylus salaris</i>
3	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Anemia infecciosa do salmão (ISA)
4	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Infecção por <i>alphavirus salmonidae</i> (SA)
5	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Necrose hematopoiética infecciosa (IHN)
6	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Septicemia hemorrágica viral (VHS)

Vigilância Epidemiológica e Informação Zoossanitária



Incentivo à notificação
Atendimento no prazo
Retorno ao interessado



Vigilância Epidemiológica e Informação Zoossanitária

"Tilapia Lake Virus" (TiLV)

Iridovírus do Red Sea Bream - RSIVD
(Iridovirose da Dourada Japonesa)

Necrose Infecciosa do Baço e Rins (ISKNV)

Detecção de Megalocytivirus

Necrose Nervosa Viral (VNN)

Streptococcus agalactiae

Streptococcus dysgalactiae

Francisella noatunensis subsp. *Orientalis*

Lactococcus garvieae

Septicemia Hemorrágica Viral (VHS)

Anemia Infecciosa do Salmão (ISA)

Alphavirus salmonídeo (SAV)

Necrose Hematopoiética Epizootica (EHN)

Síndrome ulcerativa epizootica -
Aphanomyces invadans (EUS)

Necrose Pancreática Infecciosa (IPN)

Piscirickettsiose (*Piscirickettsia*
salmonis)

Doença bacteriana dos rins (BKD)

Flavobacterium psychrophilum

Gyrodactylus salaris

Virus da Viremia Primavera da carpa
(SCVC)

Herpesvirus da Carpa Koi

Salmonid herpesvirus 2 (OMV)

Edwardsiella ictaluri

Necrose hematopoiética infecciosa
(IHN)

Oncorhynchus masou virus (Salmonid)



WAHIS: World Animal Health Information System



World Organisation
for Animal Health
F. founded in 1924

WAHIS

Analytics ▾

Reports ▾

WOAH 71

EN

FR

ES

Disease 🔍	Country / Territory 🔍	Animal category 🔍	Semester 🔍	
			Jan-Jun-2023	Jul-Dec-2023
Epidemic haematopoietic necrosis virus	Brazil	Domestic	1	1
Gyrodactylus salaris (Inf. with)	Brazil	Domestic	1	1
Infectious haematopoietic necrosis virus	Brazil	Domestic	1	1
Infectious salmon anaemia virus	Brazil	Domestic	1	1
Koi herpesvirus (Inf. with)	Brazil	Domestic	1	1
Red sea bream iridovirus (Inf.	Brazil	Domestic	1	1
Salmonid alphavirus (Inf. with)	Brazil	Domestic	1	1
Spring viraemia of carp virus (Inf.	Brazil	Domestic	9	9
Tilapia lake virus (Inf.	Brazil	Domestic	1	1

1 No data available

9 No information

8 Never reported

7 Absent

6 Suspected limited zones

5 Suspected

4 Inf./Infest. limited zones

3 Inf./Infest.

2 Present limited zones

1 Present

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

